

LABORE
Laboratório de Estudos Contemporâneos
POLÊMICA
Revista Eletrônica

O JOGO E O APRENDIZADO DE MATEMÁTICA

SANDRA CÉLIA PIMENTA MARTINS Professora de Educação Infantil no ISERJ, formada em Letras pela UERJ, Pós-graduada em Educação pela UERJ e professora de Português no PAD-EJA (ISERJ). Aluna de Pedagogia do Cederj/Unirio - Pólo Niterói e-mail: sandra.cpm@gmail.com

Resumo: este artigo faz algumas considerações sobre estratégias de uso de jogos lúdicos no ensino de matemática para crianças.

Palavras-chave: matemática, aprendizado, jogo, estratégia, brincadeira.

GAMING AND THE MATHEMATICS LEARNING

Abstract: this paper makes some concerns about strategies for using educational gaming in mathematics teaching for kids.

Keywords: mathematics, learning, game, strategy, gaming.

Desde muito pequenas, de uma forma ou de outra, as noções matemáticas são construídas pelas crianças ao “cantar” a seqüência numérica, mostrar com os dedos quantos anos tem, localizar-se espacialemente, comparar quantidades, etc.. Na educação infantil as noções matemáticas abordadas podem ser evidenciadas pelo adulto por meio de perguntas, observações e formulação de propostas: as cantigas, quebra-cabeças, labirintos, dominós, jogos de encaixe, diferentes tipos de dados, etc.

Porém, cabe lembrar que o jogo é um fenômeno cultural e que seus significados e manifestações variam conforme a cultura, a época e o contexto social. O que caracteriza uma situação de jogo é a iniciativa, a intenção e a curiosidade da criança em brincar com assuntos que lhe interessam e a utilização de regras que permitem identificar sua modalidade. Apesar do jogo propiciar um trabalho com noções matemáticas, o seu uso como instrumento não significa, necessariamente, um trabalho matemático. A livre manipulação de peças e regras por si só não garante a aprendizagem.

Para o jogo tornar-se uma estratégia didática é necessário haver uma intencionalidade educativa, implicando nisso situações planejadas, orientadas e previsão de



Universidade do Estado do Rio de Janeiro

laboreuerj@yahoo.com.br

www.polemica.uerj.br

LABORE
Laboratório de Estudos Contemporâneos
POLÊMICA
Revista Eletrônica

etapas pelo professor, para extrair do jogo atividades que lhe são decorrentes e para alcançar os objetivos predeterminados.

Os jogos e as brincadeiras, além de seu caráter lúdico, promovem relações de trocas, provocam ações e interações no grupo que acostuma a lidar com regras despertando a consciência de que se pode perder ou ganhar.

No dia a dia da sala de aula e nas brincadeiras decorrentes das atividades podemos lançar mão das situações-problema, porém que estas estejam contextualizadas com conhecimentos prévios da criança, devemos considerá-los e prever estratégias para ampliá-los, onde a criança possa aprofundar e construir novos sentidos para os seus conhecimentos, a partir dos que já se tem.

As noções matemáticas e as resoluções de problemas desenvolvem nas crianças a capacidade de generalizar, analisar, sintetizar, inferir, formular hipótese, deduzir, refletir e argumentar.

Recebido: 11/12/2009

Aceito: 11/01/2010



Universidade do Estado do Rio de Janeiro

laboreuerj@yahoo.com.br

www.polemica.uerj.br